

NOTA DE IMPRENSA

## **Conferência Aquaculture Horizons 2025 coloca Setúbal no mapa da aquacultura a nível mundial**

**Especialistas de 25 países estão reunidos no IPS desde segunda-feira**

**Setúbal, 30 de abril de 2025** - *“Setúbal está neste momento à beira de concretizar o seu grande potencial na aquacultura e uma das peças fundamentais para que isso aconteça é atrair investimento, tecnologia e know-how”*, defendeu **António Correia, presidente da Associação de Aquacultores de Setúbal**, um dos oradores da **conferência internacional Aquaculture Horizons**, que está a decorrer desde segunda-feira, 28, no Politécnico de Setúbal (IPS).

O evento, que hoje termina, é um dos mais prestigiados do setor das pescas e aquacultura a nível mundial, reunindo mais de 100 participantes de 25 países, entre profissionais, académicos e representantes da indústria, para uma **reflexão conjunta sobre inovações tecnológicas e soluções para uma produção sustentável de produtos do mar**, cuja procura tem sofrido um aumento a nível global.

Sobre o **contexto atual da aquacultura na região de Setúbal**, António Correia, também diretor executivo e fundador da Aquanostra, descreveu um universo de *“15 produtores de ostra, de dimensão grande, com projetos para produzir 200, 300, 500 toneladas, e ambição para crescer ainda mais”*, sublinhando a importância deste fórum internacional acolhido pelo IPS. *“Por um lado, porque permite colocar Setúbal no mapa a nível mundial e, por outro, porque pode eventualmente trazer investidores, para além do conhecimento técnico, que é fundamental”*.

Numa altura em que a indústria alimentar se depara com o desafio de aumentar a produtividade sem comprometer os ecossistemas, António Correia defendeu ainda que uma das soluções poderá estar na produção de bivalves. *“É a única proteína animal que tem o potencial de ter impacto positivo no meio ambiente, e é uma proteína super saudável, com imensa qualidade, sem os constrangimentos que existem na costa portuguesa para a produção de peixe”*, referiu.

Com um programa diversificado, a Aquaculture Horizons 2025 incluiu estudos de caso, *workshops*, sessões conduzidas por especialistas e debates dinâmicos, proporcionando uma interação próxima entre os participantes, além de amplas oportunidades de networking e de potenciais parcerias entre a academia e as empresas do setor.

Na sessão de abertura, **Paul Robert Van Der Heijden, membro do Conselho Consultivo** da conferência, agradeceu ao IPS ter proporcionado “um espaço onde diversas vozes podem partilhar investigação pioneira, relacionada com soluções sustentáveis para produtos do mar, e desenhar o futuro da aquacultura juntos.”

Já **Luísa Torre, diretora da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS)**, que está a ser palco da Aquaculture Horizons 2025, sublinhou “o orgulho que significa receber esta conferência. Para nós, IPS, e para toda a região, onde a aquacultura é um setor vital e crescente”. A responsável lembrou igualmente o “forte compromisso do IPS com o desenvolvimento de áreas chave como o desenvolvimento sustentável dos ecossistemas marinhos, a segurança alimentar e a economia azul”, patente nomeadamente no **Mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura**, uma formação recente em parceria com a Universidade de Évora.

Ao longo de dois dias de trabalho, foram também dados a conhecer projetos em curso desenvolvidos por **investigadores do IPS**, nomeadamente sobre a **produção de ostras no Estuário do Sado**, o **papel da aquacultura na disseminação de espécies não indígenas**, o **potencial antioxidante das plantas halófitas** e a **utilização de IoT na monitorização de ecossistemas**. O programa incluiu igualmente uma sessão de pósteres, com atribuição de prémios, onde foram apresentados cerca de 60 trabalhos de estudantes da Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar, como forma de valorizar e encorajar a investigação nos vários domínios deste setor.

A conferência contou com o apoio de diversas **empresas do setor**, a nível nacional e internacional, do centro de investigação **MARE-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente no IPS** e da **Câmara Municipal de Setúbal**.

**Carla Ferreira**  
Técnico Superior  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores | Imprensa  
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

**Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).